

Ulysses: 'Carta fica pronta em semanas'

O ritmo acelerado com que a Constituinte trabalhou durante a semana animou o Deputado Ulysses Guimarães. Agora, ele espera para muito breve a nova Constituição.

— Eu contaria o tempo não mais em meses, mas em semanas — afirmou Ulysses.

O Presidente da Constituinte evitou falar em datas ao conversar com os jornalistas, à saída do plenário. Depois de traído por diversos prognósticos sobre a promulgação da nova Carta (o primeiro previa o término em 15 de novembro de 1987 e o segundo em 21 de abril deste ano), Ulysses demonstrou maior cautela, afirmando que seria difícil prefixar uma data, "porque uma Casa política está sujeita a imprevistos".

Ao mesmo tempo, garantiu que não medirá esforços para acelerar as votações do segundo turno, podendo inclusive convocar sessões contínuas — pela manhã e à tarde — e voltar a reunir o plenário nos finais de semana.

Para o Presidente da Constituinte, a Assembléia já resolveu a maior parte das questões polêmicas. Dos quatro capítulos que faltam apreciar nas disposições permanentes, ele só teme o andamento das negociações sobre as Comunicações. O tema confronta interesses em relação à criação do Conselho Nacional de Comunicação e quanto à distribuição de concessões para rádio e televisão.

Em relação às Disposições Transitórias, admite que serão votações mais morosas, pela impossibilidade de se fazer acordos e fusões de

emendas para dispositivos heterogêneos.

— E uma votação mais difícil, porque os textos tratam de tudo: educação, saúde, mandato, funcionários públicos. Isto é muito difícil de se compatibilizar.

O Presidente da Constituinte e o Relator, Deputado Bernardo Cabral (PMDB-AM), foram homenageados com um buquê de flores na saída do plenário por um grupo de mães de excepcionais. D. Lourdes Vanilda Chemelo e seu filho excepcional, Flávio, foram agradecer a aprovação do dispositivo que assegura o pagamento de um salário mínimo aos excepcionais impedidos de trabalhar. A proposta acatada pelo plenário fazia parte de uma emenda popular que obtivera 48 mil assinaturas.